

VIII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA
GRANDE



PIBIC/CNPq/UFPA-2013

**COMPOSIÇÃO QUÍMICA DA CARNE DE OVINOS E DE CAPRINOS TERMINADOS EM
CAATINGA RALEADA ENRIQUECIDA COM CAPIM BUFFEL (*Cenchrus ciliaris* L) E
SUBMETIDOS A DOIS TIPOS DE SUPLEMENTAÇÃO**

Bárbara de Sousa Lins¹, Marcilio Fontes Cezar

RESUMO

O presente trabalho foi realizado na Fazenda Lameirão pertencente ao CSTR-UFPA, que teve como objetivo identificar qual o tipo de suplemento (energético ou energético-proteico) e qual a espécie (ovina ou caprina) que obtém melhor composição química da carne, quando mantidos em pastagem nativa raleada e enriquecida com Capim Buffel (*Cenchrus ciliaris* L) e submetidos a duas estratégias de suplementação. Foram utilizados 12 animais de cada espécie com peso vivo (PV) inicial de 20 kg. A suplementação foi fornecida na proporção de 1% do peso vivo, compostas a base de grão de milho moído (SE); ou grão de milho moído e farelo de soja, visando atingir ganho diário de 150g. Ao atingirem 90 dias de experimento os animais foram abatidos, obteve-se cinco cortes comerciais, destes foram separados a perna para posterior dissecação em osso, músculo e gordura. Após a dissecação foram colhidas amostras para posterior análises química de umidade, cinzas, proteína e lipídeos totais. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado e distribuído em um fatorial cruzado de 2x2, sendo duas espécies animal (ovina e caprina) e duas estratégias de suplementação (SE e SPE), constituindo-se em quatro grupos experimentais com seis repetições. Não foi observado diferença estatística ($p > 0,005$) para a umidade, proteína, cinzas e lipídeos quando comparando os dois tipos de suplementação. Quando se comparou as duas espécies os ovinos obtiveram médias superiores a dos caprinos. Os ovinos e caprinos podem ser suplementados tanto em proteína como em energia e proteína que não altera as características químicas da carne, mas ao se considerar o fator espécie, independentemente do tipo de suplementação, os ovinos produzem carne de com elevada concentração de lipídeos.

¹ Aluna do Curso de Medicina Veterinária, Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária, UFPA, Patos, PB, E-mail: babinha_lins@hotmail.com

Palavras-chave: caprinovinocultura, suplementação, carne

CHEMICAL COMPOSITION OF MEAT OF SHEEP AND GOATS FINISHED THINNED CAATINGA ENRICHED WITH GRASS BUFFEL (*Cenchrus ciliaris* L) AND SUBMITTED TO TWO TYPES OF SUPPLEMENTATION

ABSTRACT:

This study was conducted at Fazenda Lameirão belonging to CSTR-UFCG, that aimed to identify what type of supplement (energy or energy-protein) and which species (sheep or goats) that gets better chemical composition of meat, when kept in native pasture thinned and enriched with Buffel Grass (*Cenchrus ciliaris* L) and submitted to two supplementation strategies. 12 animals were used for each species live weight (LW) of 20 kg. The supplementation was provided at the rate of 1% body weight, composed-based corn meal (SE) or ground corn and soybean meal, aiming to reach daily gain of 150g. Upon reaching 90 days of the experiment the animals were slaughtered, we obtained five commercial cuts, these were separate leg for further dissection in bone, muscle and fat. After dissection samples were collected for subsequent chemical analysis of moisture, ash, protein and lipids. The experimental design was completely randomized and distributed in a 2x2 factorial crossed, two animal species (sheep and goat) and two supplementation strategies (SE and SPE), constituting up to four groups with six replicates. There was no statistical difference ($p > 0.005$) for moisture, protein, ash and lipids when comparing the two types of supplementation. When comparing the two species sheep obtained averages more than goats. Sheep and goats may be supplemented in both protein and energy and protein that does not change the chemical characteristics of meat, but when considering the species factor, regardless of the type of supplementation, sheep produce meat with high lipid concentrations.

Keyword: Caprinovinocultura, supplementation, meat